



EFEITO DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE OS COMPONENTES DE CRESCIMENTO DE DOIS CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI

Gabriella Daier Oliveira Pessoa Carneiro¹; Jorge Ferreira²; Ailton Monteiro²; Murilo Soares²; Luiz Odonil Gomes dos Santos²; Matheus de Freitas Souza²; Daniel Valadão Silva²

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM¹; Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA²

O feijão-caupi é uma oleaginosa importante para regiões semiáridas, principalmente devido ao seu alto valor nutricional e a sua alta rusticidade. Entretanto, o rendimento dessa cultura pode ser afetado pela convivência com plantas daninhas. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi determinar a capacidade competitiva dos cultivares de feijão-caupi Itaim e Marapoã com plantas daninhas. Um experimento em casa de vegetação foi conduzido em esquema fatorial 2x4+2, em delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições. O primeiro fator consistiu dos cultivares de feijão-caupi (Itaim e Marapoã). O segundo fator foi o cultivo das plantas daninhas (*Crotalaria incana*, *Cenchrus Echinatus*, *Brachiaria decumbens* e *Bidens subalternans*) em convivência com os cultivares de feijão-caupi. Adicionalmente, dois tratamentos controle, em que as cultivares de feijão-caupi foram mantidas livres da convivência com plantas daninhas foram acrescentados como testemunha. Aos 45 dias após a emergência dos cultivares de feijão-caupi foi determinada a matéria seca de folhas, raiz, caule e total dessa cultura. A presença das plantas daninhas reduziu o acúmulo de matéria seca para ambas cultivares de feijão-caupi. O órgão mais afetado pela competição foi a raiz, com uma redução média de 43 e 72% para as cultivares Itaim e Marapoã, respectivamente. A cultivar Marapoã apresentou maior capacidade competitiva em relação ao Itaim para as espécies de plantas daninhas estudadas, acumulando maior matéria seca. A presença de plantas daninhas reduz o crescimento dos cultivares de feijão-caupi, sendo que o cultivar Marapoã é mais competitivo que o Itaim.

Palavras-chave: Itaim, Marapoã, competição

Apoio: Capes e UNIPAM



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)